

CAF/NOM

Comunicação Direta: 158

Data: [10/05/2022]

Assunto:

ORIENTAÇÃO - TESTE ESTANQUEIDADE - RAMAL DE GAS COZINHA MERENDA

Interessados: Unidades escolares.

Atenciosamente:

Prof. Vera Curriel
Dirigente Regional de Ensino
Diretoria de Ensino Região Guarulhos Norte

Teste de estanqueidade

Prezados (as) Diretores(as)

Tendo em vista a proximidade do início das aulas, e a constante ocorrência de problemas em ramais de gás de cozinha de merenda, segue a orientação para manutenção preventiva, onde através de teste é possível evitar transtornos.

“Teste de Estanqueidade é um neologismo que significa estanque, hermético, “sem vazamento”, em inglês no-leak, ou seja, é a definição dada a um produto que está isento de furos, trincas ou porosidades que possam deixar sair ou entrar parte de seu conteúdo.”

“Teste de estanqueidade é então o método pelo qual se verifica a existência, ou não, de vazamento de gás na tubulação residencial ou comercial. O teste por diferença de pressão simples é o mais prático e eficiente que existe. Por meio da pressurização da tubulação de gás, com ar comprimido, observa-se por um determinado período de tempo se há ou não perda da pressão. Com o auxílio de um manômetro, é possível medir a quantidade de vazamento em litros/hora. Dependendo do valor mensurado, a tubulação de gás pode ser recuperada de maneira simples, rápida e de baixo custo, com a aplicação de resina, ou se o vazamento de gás for muito alto, é necessário

que se elabore um projeto para a passagem de uma nova tubulação de gás.”



Ilustração do ensaio de teste de estanqueidade.

Orientações conforme manual FDE que está em anexo.

“Condições das instalações.

As instalações de gás também sofrem desgaste com o tempo. Para maior segurança, revisões periódicas devem ser feitas e a validade dos reguladores de pressão, da tubulação e demais equipamentos, verificada.

Instalações muito velhas, malfeitas ou que não utilizam os materiais apropriados podem resultar em vazamentos.

Periodicamente as instalações devem ser avaliadas com equipamentos e mão-de-obra especializada.

Verificar sempre a validade de válvulas e reguladores. Ela nunca deve ultrapassar cinco anos. Porém as vistorias das instalações e seus equipamentos para manutenção e adequação às normas vigentes devem ocorrer em intervalos não superiores a dois anos.

Toda a rede de condução de gás sofre desgaste devido ao uso. Por isso, podem ocorrer problemas que exigem manutenção, como vazamentos e mau funcionamento. Deve-se solicitar inspeção técnica sempre que observarmos um destes problemas na rede de gás. Periodicamente as normas técnicas de segurança e de materiais são revisadas, sendo necessário adequar as instalações às novas regras. Sempre que houver manutenção, estas devem ser avaliadas e os componentes que estejam em desacordo com as normas ou com a validade vencida, substituídos. Em períodos de no máximo dois anos é necessário aferir a conformidade das instalações com normas técnicas e legislação. Estas inspeções deverão ser feitas por empresas e profissionais habilitados que emitirão laudo técnico de inspeção, apontando as soluções necessárias. O laudo de inspeção deve ser acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do engenheiro/técnico responsável pela inspeção. Caso o laudo de inspeção aponte problemas nas instalações, deverão ser providenciados reparos e adequações imediatamente. Após a conclusão dos serviços, deve-se solicitar da empresa responsável o laudo de conformidade das instalações com as normas vigentes e fornecimento da ART dos serviços executados.

É importante comparar os serviços oferecidos. Deve-se solicitar a visita de mais de uma empresa para que elas forneçam seus orçamentos para a correção dos problemas. Os orçamentos devem apresentar informações detalhadas dos serviços propostos, com relação a materiais a serem empregados, mão-de-obra, impostos etc. Mais de uma empresa deve detectar a mesma anomalia. Caso existam diferenças entre as propostas apresentadas deve-se solicitar o detalhamento das intervenções ou solicitar parecer de outra empresa.”

**Atenção!**

Nas inspeções deverão ser verificados:

- I. A estanqueidade da rede (teste de estanqueidade);
- II. O estado da tubulação de condução do gás;
- III. A validade e funcionamento dos equipamentos instalados;
- IV. Dispositivos de segurança e adequação quanto às normas vigentes.

Referência bibliográfica

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Catálogo de ambientes: especificações da edificação escolar. 8.ed. São Paulo: FDE, 2003.

____. Catálogo de componentes: especificações da edificação escolar. 11.ed. (vol. 1 e 2) São Paulo: FDE, 2003.

____. Catálogo de mobiliário/distribuição: especificações da edificação escolar. 4.ed. São Paulo: FDE, 2003.

____. Catálogo de mobiliário/especificações: especificações da edificação escolar. 5.ed. São Paulo: FDE, 2003.

____. Catálogo de serviços: especificações da edificação escolar. 7.ed. São Paulo: FDE, 2003.